

ESPECIAL TURISMO

88 PANORAMA DO SETOR

.....

90 ENTREVISTA: SIMON MAYLE,
DA ILTM

.....

92 HOTÉIS NACIONAIS QUE
VALEM A VIAGEM

.....

95 OS MELHORES NAVIOS
E O QUE VEM POR AÍ

.....

96 O BOOM DAS EXPERIÊNCIAS
PRIVATIVAS

.....

97 A VOLTA DO GLAMOUR
DOS TRENS DE LUXO

.....

98 PROPRIEDADES HISTÓRICAS
TÊM VIDA NOVA

Machu Picchu (Peru) está entre as grandes atrações da América do Sul, continente em alta no turismo

Globalmente, o turismo responde por 7,2% do PIB, gerando US\$ 1,4 trilhão anuais. No Brasil, já representa 7,8% do PIB. Nesse cenário, o turismo de luxo, nicho menos afetado pela pandemia, segue em alta no mundo todo, com novos recordes de gastos e visitas, além de diversos novos produtos sendo inaugurados mensalmente. O segmento deve crescer 28,3% até o ano que vem.

De acordo com levantamentos da International Luxury Travel Market (ILTM) e da Virtuoso (maior rede global de consultores de viagens de luxo), viajantes desse

perfil são cada vez mais jovens e exigentes – dispostos a pagar mais por experiências de viagem extraordinárias.

A ideia do *private* e exclusivo ganha mais importância do que nunca. “O novo viajante de luxo quer experiências mais autênticas. Quer sentir a alma do destino”, resume Simon Mayle, diretor da ILTM Latin America. “E também estamos passando de um serviço formal para um serviço real, resultando em diálogos muito mais autênticos entre staff e viajantes.”

Com as guerras e conflitos recentes, o Oriente Médio, antes em alta nas viagens de luxo, cede o protagonismo à América Latina, com sua hospitalidade com mais pessoali-

dade e afeto. E isso inclui o Brasil, que voltou a ser um mercado atrativo para o turista internacional.

Dados da Embratur mostram que o país recebeu quase 6 milhões deles no ano passado, maior patamar desde 2019. Em 2024, só em janeiro, quase 1 milhão de entradas internacionais foram registradas. E o último Carnaval teve o melhor resultado da história, com R\$ 3,4 bilhões deixados pelo turista estrangeiro (um aumento de 27% em relação ao ano passado).

“Viagens em pequenos grupos e famílias, destinos de natureza, turismo gastronômico, expedições, viagens ultraprivativas, observação de céu e fenômenos raros da

natureza continuam em alta no mundo todo. E agora com um *approach* mais humanizado”, conta Simone Scorsato, CEO da Brazilian Luxury Travel Association (BLTA) e da marca de hospitalidade Xodó.

De acordo com a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo de São Paulo (FecomercioSP), o turismo no Brasil faturou R\$ 190,3 bilhões em 2023. Para a instituição, apesar da inflação do setor, as expectativas seguem positivas para este ano e o próximo. Hotéis de redes internacionais de luxo, como Kempinski, Faena e Anantara, devem abrir empreendimentos no país nos próximos anos, mantendo o superaquecimento do setor garantido ainda por muito tempo. (MC)

ULTRA AQUECIDO

O TURISMO DE LUXO SEGUE EM FRANCO CRESCIMENTO NO MUNDO E BATE RECORDES NO BRASIL

COLABORARAM MARI CAMPOS,
MARÍLIA KODIC E NATHALIA MOLINA

EDIÇÃO DÉCIO GALINA

ITÁLIA E GRÉCIA NÃO PERDEM O HYPE

DIRETOR DA ILTM LATIN AMERICA, SIMON MAYLE FALA SOBRE TENDÊNCIAS DO SETOR E COMO A IMAGEM DO BRASIL NO EXTERIOR ESTÁ EM ALTA

Novos hotéis, novos navios, novas experiências lançadas a cada ano. O mercado internacional das viagens de luxo segue em franco crescimento nesta década, de acordo com Simon Mayle, diretor da ILTM Latin America, o principal evento do segmento no continente. O setor de turismo de alto padrão vem crescendo anualmente desde antes da pandemia e deve aumentar pelo menos 28,3% até 2025 – ao mesmo tempo que se transforma, com viajantes cada vez mais jovens e exigentes e um serviço mais informal e genuíno. Os brasileiros desse nicho continuam viajando – e muito! – para o exterior, inclusive descobrindo novos destinos. Para o executivo, o turismo de alto padrão doméstico, que tinha crescido bastante entre 2020 e 2022 devido às restrições de circulação da época, tampouco recuou. Há cada vez mais turistas estrangeiros viajando por aqui, e diversos hotéis de luxo estão na *pipeline* para serem inaugurados no país – incluindo importantes redes, como Kempinski e Anantara.

Forbes – A boa onda do turismo de luxo no mundo deve continuar em 2025?

Simon Mayle – O mercado de viagens de luxo está indo muito bem no mundo inteiro, inclusive no Brasil. A própria ILTM Latin America cresceu 20% neste ano. No Brasil, com a economia nacional melhorando, o brasileiro segue viajando muito para o exterior. Alguns destinos europeus, como sul da França, Capri e Sicília, estão bombando, mesmo com tarifas mais altas. Mas os brasileiros estão também descobrindo novos destinos internacionais. E há produtos do turismo de luxo excelentes chegando ao país. A percepção internacional geral do Brasil está muito boa. A Embratur está fazendo um ótimo trabalho, focando mais no turismo de luxo.

Você acha que as experiências ultraprivativas ganharam a preferência desse mercado?

Todas as experiências muito exclusivas estão em alta nas viagens de luxo. O mercado para iates, por exemplo, está crescendo bastante. Do mesmo jeito, está em alta a exclusividade dos trens da Belmond, seu barco privativo na França e outros novos trens de luxo que estão chegando. Luxo é exclusividade. Sempre foi, sempre vai ser.

Pesquisa da ILTM com o Trvl Lab mostrou que os millennials e a geração Z poderiam representar juntos mais de 75% do mercado de luxo. Como isso tem transformado o setor?

O viajante de luxo está mais jovem. Talvez por isso, está também com mais pique para fazer coisas diferentes na viagem; e o mercado vai ampliando sua oferta. Além disso, o viajante brasileiro desse nicho quer ir a todos os lugares mais *cool*, conhecer os restaurantes da moda, fazer sempre muitas coisas. Diferentemente do turista inglês, por exemplo, que pode passar o dia todo na praia e sair apenas para jantar.

Cruzeiros de luxo vivem hoje seu melhor momento, com diversas novas embarcações e também atraindo viajantes muito mais jovens. O que mudou?

Acho que muita gente antes pensava em cruzeiros sempre em grandes navios, com muitos viajantes, muitos hóspedes mais velhos só passando o dia na piscina e no bar e comendo no restaurante à noite. Com tantos novos barcos hoje, tão diferentes entre si e com itinerários tão distintos, essa percepção vem mudando, e muito mais gente está começando a experimentar cruzeiros de luxo, sobretudo os cruzeiros

de expedição. Os próprios agentes de viagem estão movimentando mais esse mercado e inspirando muito mais gente a ter esse tipo de experiência.

A ILTM é um evento grande e estratégico, capaz de estabelecer tendências para o setor. Quais destinos você acredita que estarão em alta no segundo semestre de 2024 e no ano que vem?

Grécia e Itália continuam em alta, mas o turista de luxo agora busca outros destinos nesses lugares. Vai explorar, por exemplo, a linda Riviera de Atenas, repleta de história e novos hotéis de luxo. Na Itália, a procura é por destinos fora das rotas mais comuns, como Amalfi ou Dolomitas. Acredito que, nesse nicho, a procura pela Sardenha deva crescer muito – ela vai ganhar novas propriedades Cheval Blanc e Belmond –, servindo como alternativa a destinos mais conhecidos, como Capri e Sicília. (MC)



FOTOS DIVULGAÇÃO

REVOLUÇÃO PARA OBTER A CIDADANIA EUROPEIA

Na Cidadania4u, o processo é 100% digital e sem burocracia. Tecnologia exclusiva, criada por empresários brasileiros, entrega cidadania europeia em tempo recorde

Inspirados por Jeff Bezos, o fundador da Amazon, os irmãos Rafael e Rodrigo Ganesini emergem como pioneiros no mercado da cidadania europeia com a Cidadania4u. A frase de Bezos que motiva a dupla diz que “se você decidir que vai fazer apenas as coisas que sabe que vão funcionar, você vai deixar muitas oportunidades para trás”.

A inovação impulsionou os irmãos a revolucionar o setor e a levar a empresa, especializada em cidadania italiana, espanhola e portuguesa, à liderança na América Latina.

Com uma equipe de mais de 450 especialistas em sua sede, em Brasília, a Cidadania4u recentemente expandiu sua operação para Montevideu, com planos para estabelecer uma presença física na Itália em breve.

“Hoje, a Cidadania4u não só se destaca como líder de mercado, mas também redefine as fronteiras no setor de tecnologia aplicada à cidadania”, afirmam o CEO e o COO, Rafael e Rodrigo Ganesini.

Celebrando cinco anos de operação, mais de 30 mil clientes atendidos e uma taxa de sucesso de 100% dos casos, os irmãos revisitam uma jornada iniciada pela ambição de democratizar o acesso à cidadania europeia, nascida de suas próprias experiências pessoais.

“Somos descendentes de italianos e, durante a nossa jornada, enfrentamos uma burocracia avassaladora ao tentar o reconhecimento via consulado; inúmeras idas ao cartório, longas filas, conflitos jurídicos, morosidade e falta de informação”, contam. Com os passaportes em mãos, eles lançaram uma iniciativa inédita: adaptar o processo de obtenção da cidadania europeia em um formato 100% virtual. Combinando suas habilidades em tecnologia e sistemas de informação, eles desenvolveram uma plataforma inteligente, que simplifica e orquestra o processo de pedidos de dupla cidadania em um tempo recorde, entre um e dois anos.

Para acelerar a fase da documentação, os Ganesini investiram em tecnologia de ponta e em inteligência artificial para automatizar mais de 50% das etapas e garantir a assertividade das análises. “Prezamos pela transparência. Até hoje, nenhum processo foi questionado, porque fazemos tudo rigidamente dentro das normas, ou seja, temos uma taxa de 100% de aprovação nos serviços que entregamos”, afirmam. Além disso, os clientes podem monitorar todo o processo pelo aplicativo Cidadania4u, desenvolvido pela empresa.

A chancela da dupla cidadania abre as portas àquelas que buscam por uma liberdade geográfica. Mas não apenas isso. O passaporte vermelho abre portas para oportunidades de negócios na Europa, seja por meio da expansão de operações existentes, investimentos em novos empreendimentos ou parcerias comerciais com empresas europeias. A tomada de decisão deve considerar, entre outros fatores, a motivação por um estilo de vida confortável, segurança e acesso a serviços de primeiro mundo, sem falar da isenção vitalícia de visto para entrada em países norte-americanos, como Estados Unidos e Canadá. O reconhecimento da cidadania europeia e a possibilidade de estabelecer residência na União Europeia pode ser parte de uma estratégia de reserva de segurança, oferecendo uma alternativa caso aconteçam mudanças significativas no ambiente político, econômico ou social do Brasil.

A dupla cidadania oferece oportunidades educacionais e culturais valiosas. Além dessas expectativas, o ex-gestor do Banco do Brasil Luís Cavicchioli viu a oportunidade de deixar um legado para as duas filhas. “Elas adquirem a possibilidade real de acessar outras oportunidades de estudo e de trabalho. É um direito para que elas ampliem os horizontes.”



Rafael e Rodrigo Ganesini criaram a Cidadania4u após aguardarem mais de uma década para serem reconhecidos como cidadãos italianos

HOTÉIS QUE VALEM A VIAGEM

ESCOLHEMOS CINCO
PROPRIEDADES, EM
DIFERENTES ESTADOS
BRASILEIROS, QUE TRAZEM
O LUXO NOS DETALHES E
OFERECEM SERVIÇO
DE EXCELÊNCIA



PONTA DOS GANCHOS | SANTA CATARINA ▲

Acessibilidade e isolamento são complementares no Ponta dos Ganchos Exclusive Resort. Como o município de Governador Celso Ramos está a 60 quilômetros de Florianópolis, é fácil chegar até o hotel. Ali, uma área de 80 mil metros quadrados com enseadas e mata preservada, para 25 bangalôs, desenha um refúgio perfeito no litoral catarinense.

Uns dias no Ponta dos Ganchos, integrante da The Leading Hotels of The World e da coleção Xodó by BLTA, promovem a harmonia entre corpo e mente. Nos próximos meses, o hotel seguirá expandindo seus serviços em prol do bem-estar integral. Com a colaboração de uma nutricionista especializada em alimentação funcional, a chef Daniela Damasceno

desenvolveu três novas opções de menu: Antiflamatório, Detox e Vitalidade. Tratamentos capilares e reflexologia chegam ao Spa By Sisley, com uma linda vista da Costa Esmeralda. Entre os cuidados da cabeça aos pés, continuam os tratamentos corporais e faciais, além da aromaterapia. Já está programada para setembro a segunda edição da vivência em parceria com a clínica Awake Health, com *sound healing*, ioga e *cross training*, entre outras atividades.

Nos últimos anos, todas as categorias de bangalôs (entre 80 e 310 metros quadrados) passaram por remodelações, e o hotel ganhou o Pátio Casqueiro, espaço para jantares gourmet em clima relax. Chris Ayrosa, expert em cenografia com olhar humanizado, deu seu toque ao piquenique.

BELMOND CATARATAS | PARANÁ ▼

Um clássico que se renova constantemente. Único da América do Sul a ter cinco estrelas no Forbes Travel Guide 2024, o Hotel das Cataratas, do Grupo Belmond, está intrinsecamente conectado à natureza do Parque Nacional de Foz do Iguaçu. Desde 15 de abril, a exuberância ao redor inspira também as criações do estrelado chef Luiz Filipe Souza, à frente do novo restaurante, o Y. Sob a administração do Belmond desde 2007, o Hotel das Cataratas alia o charme dos anos 1950 a serviços de excelência e práticas sustentáveis. A localização privilegiada dentro do parque, os jardins bem cuidados e os produtos orgânicos do spa se destacam no empreendimento de 187 apartamentos e suítes. Com o parque ainda fechado ao público, os hóspedes podem amanhecer ou adormecer com as cataratas. Ao longo do dia, sentem a força dos 275 saltos na caminhada pelas plataformas, em um sobrevoo de helicóptero ou em um passeio de bote pertinho das quedas. Essa proximidade com o volume que jorra na Tríplice Fronteira (Brasil, Argentina e Paraguai) inspirou o nome do novo Y – em guarani, o fonema YY (íi) representa água. O chef Luiz Filipe (do restaurante Evvai, uma estrela Michelin e 22º lugar nos 50 Melhores Restaurantes da América Latina) traz as diferentes regiões do Brasil em preparos contemporâneos, caso da moqueca capixaba minimalista.

CASANA | CEARÁ ▲

O Casana permite ao viajante desfrutar com exclusividade o litoral do Ceará, seja na natureza dos ventos locais, na gastronomia com ingredientes frescos ou em massagens no spa. Situado na Praia do Preá, destino perfeito para a prática de kitesurfe, o hotel abraça desde experientes no assunto a aqueles que nunca praticaram o esporte, com aulas particulares. A escola atualiza seus equipamentos todos os anos. Especialmente favoráveis entre julho e dezembro, os ventos convidam os hóspedes a voar sobre o mar. O serviço personalizado do Casana combina-se ao amplo espaço do hotel, inaugurado em 2018. São apenas sete suítes, duas com piscina privativa, e todas voltadas à praia. A piscina de borda infinita ao lado do restaurante funciona como o coração da propriedade. A atenção ao hóspede começa ainda no traslado do aeroporto (20 minutos), com o cardápio do almoço chegando por mensagem. O menu é elaborado considerando o perfil do viajante. O chef André Wunderlich (ex-Dinner in The Sky) acaba de incorporar novos pratos ao cardápio do restaurante, exclusivo aos hóspedes. Um deles, o Baião do Mar, é preparado com miniarroz do interior de São Paulo e feijão-manteiguinha do Pará, servidos com frutos do mar regionais. A confeitaria está a cargo de Guilherme Luna. Para cuidar de corpo e mente, o spa oferece nove tipos de massagens (de pedras quentes a drenagem linfática), e a academia funciona 24 horas.

FASANO SALVADOR | BAHIA ▼

O processo de restauração do prédio em estilo *art déco* fez brotar na icônica Praça Castro Alves um símbolo de alto padrão em hospitalidade. O Fasano Salvador, sétimo empreendimento do grupo hoteleiro, é o primeiro em um edifício histórico tombado. Desde 2018, a construção de 11 andares guarda a memória local, mantendo elementos da década de 1930, como o mármore Carrara no lobby do hotel de 70 apartamentos. A escada caracol original conduz à adega do hotel e a uma nova experiência gastronômica que vem conquistando o público: jantar privativo para até seis pessoas, com menu do restaurante ou personalizado. Com a assinatura do restaurateur Gero Fasano, o menu privilegia a tradição da marca com receitas italianas, caso do ossobuco de vitela com vinho branco e ervas. Mas a cozinha, sob o comando do chef Bahia Brito, inclui pratos locais – entre eles, a moqueca de camarão e a casquinha de siri. Com vista para a Baía de Todos-os-Santos, o *rooftop* é lugar de lazer e bem-estar, como aula de ioga ao nascer do sol e drinks ao som de DJ, de quinta a sábado. Lá, o clima e a cultura de Salvador inspiraram o Ritual Baía de Todos os Santos (escalda-pés com arruda, esfoliação com sal grosso e massagem com óleo de mirra), elaborado pela massoterapeuta e terapeuta holística Fabrícia Nogueira.



OIÁ LENÇÓIS | MARANHÃO ▲

O regionalismo já vem expresso no nome. No OIÁ Casa Lençóis, a viagem é costurada por natureza exuberante e cultura tradicional. Colado ao Parque Nacional dos Lençóis Maranhenses, o hotel propõe experiências genuínas, sempre personalizadas, como o piquenique perto das lagoas mais exclusivas da região. A OIÁ fica no município de Santo Amaro do Maranhão, o mais próximo ao parque nacional. Em uma zona de transição entre três biomas – Cerrado, Caatinga e Amazônia –, os Lençóis Maranhenses reúnem a maior concentração de dunas da América do Sul. Junto com os espelhos d'água formados entre elas pelas chuvas, as dunas livres respondem por 90 mil dos 155 mil hectares da área de conservação. Inaugurado em junho de 2023, o hotel é o primeiro do novo braço de hospitalidade do TP Group, marca com 30 anos no setor turismo de alto padrão. A renovação da casa, uma antiga fazenda dentro de 52.500 metros quadrados de vegetação natural, contou com a consultoria socioambiental da Positiva. A decoração é assinada por Marina Linhares, conhecida da CASACOR que prestigia nomes do design brasileiro. A sustentabilidade se manifesta desde o uso de painéis solares até a contratação de moradores da região. Com fornecedores locais e horta própria, o chef Luiz Felipe Streppel trabalha a diversidade dos ingredientes do estado. Além disso, recebe chefs convidados – o francês Cedric Nievartius e o italiano Riccardo Campone são nomes previstos para este ano. (NM)

Lançado em dezembro de 2023, o Regent Seven Seas Grandeur faz a primeira temporada este ano



VENTO A FAVOR

AQUECIDO, SETOR DE CRUZEIROS CONTA COM O INVESTIMENTO DE COMPANHIAS DE ALTO PADRÃO EM NAVIOS COM MENOS PASSAGEIROS, ENQUANTO REDES HOTELEIRAS DE LUXO LANÇAM IATES

Com mais embarcações de luxo à vista, o setor de cruzeiros segue em forte ascensão. Em 2023, teve 6,8% mais passageiros do que em 2019, de acordo com o relatório anual da Cruise Lines International Association (CIIA), divulgado em abril. No total, foram 31,7 milhões de viajantes ao longo do ano passado.

A nova safra de navios de alto padrão privilegia vistas desimpedidas e experiências inéditas – seja das companhias de alto padrão, em navios com menos passageiros, seja das redes hoteleiras de ponta, com o lançamento de iates. Em 2024, zarpa o segundo integrante da The Ritz-Carlton Yacht Collection: Ilma, com 224 suítes, cinco restaurantes e seis bares. O Luminara, com 226 suítes, junta-se à frota no próximo ano.

Silver Ray e Explora II também começam a navegar em 2024. Os novos navios da Silversea e da Explora Journeys – respectivamente, marcas premium dos grupos Royal Caribbean e MSC – fazem parte de classes superiores inauguradas no ano passado pelo Silver Nova e pelo Explora I.

Para oferecer opções aos viajantes, o Grupo MSC escolheu trabalhar o luxo em embarcações maiores. “O MSC Armonia tem 67 mil toneladas, com mil cabines. O Explora I tem 65 mil toneladas, com 460 suítes. É um navio grande, com um número pequeno de hóspedes. São quatro piscinas e cinco restaurantes temáticos”, conta Adrian Ursilli, diretor-geral da Explora Journeys no Brasil.

Com a maior área de piscina da Silversea (cerca de 130 metros quadrados), o Silver Nova trouxe um design assimétrico e planta de conceito aberto. Enquanto ele alterna Alasca com Ásia e Oceania, o Explora I navega na América do Norte e Central, na Europa e no Caribe.

Ao lado de barcos maiores, os iates já são uma realidade no setor. Para 2026, estreiam Four Seasons I e Emerald Kaia. Proprietária do Azzurra e do Sakara, com 50 cabines cada, a Emerald Cruises priorizou espaços panorâmicos no Kaia. Os roteiros, para até 128 passageiros, incluem Seychelles e os mares Mediterrâneo, Egeu e Vermelho.

Os 10 primeiros itinerários do Four Seasons I foram divulgados em março. Com 95 suítes – com design personalizado, cada uma teve investimento de US\$ 4,2 milhões –, o iate passará por 130 destinos no Caribe e na Europa. “Os navios de ultraluxo exploram destinos menos acessíveis e podem oferecer uma imersão cultural mais profunda”, diz Flávio Marques, diretor-executivo da Qualitours, empresa do grupo BeFly especializada em cruzeiros.

Com 30 anos de excelência em luxo no mar, a Regent Seven Seas Cruises terá um novo navio em 2026 e outro em 2029. Lançado em dezembro passado, o Regent Seven Seas Grandeur faz a primeira temporada. Sua coleção de arte, avaliada em US\$ 5 milhões, inclui um ovo Fabergé encomendado para a embarcação. “Garantimos os melhores ingredientes nos portos, e uma equipe avalia cada excursão em terra”, afirma Estela Farina, diretora-geral da Norwegian Cruise Line Holdings (NCLH) para o Brasil, proprietária das companhias Regent, Oceania e Norwegian.

Como a Scenic Cruises trabalha tanto com saídas marítimas quanto fluviais, a companhia lançou para 2025 um roteiro inédito no mercado. Serão 59 dias pela Europa combinando rio e mar. Outra novidade é o submarino do Eclipse II, com melhor visão, em uma espécie de bolha de vidro. “Existe muita tecnologia nos navios Eclipse. Eles têm helicóptero e submarino”, diz Ricardo Alves, diretor-geral da Velle Representações, sobre esses dois navios da Scenic, com 114 cabines cada um. (NM)



Além de oferecer um jato privativo, a Latitudes traz especialistas em seus roteiros

O BOOM DO PRIVATE

AS VIAGENS E EXPERIÊNCIAS PRIVATIVAS VIRAM FEBRE NO TURISMO DE LUXO GLOBAL

Rodar o mundo em jato privativo, navegar o Caribe em iate, visitar a Capela Sistina vazia ou degustar um jantar íntimo na Ponte Vecchio têm sido atividades reproduzidas com maior frequência do que muitos imaginam.

A procura pelo exclusivo e customizado não é novidade no turismo de luxo, mas é inegável que esse movimento em prol das experiências ultraprivadas de viagem cresceu imensamente no pós-pandemia, ganhando anualmente novos adeptos.

Agências de viagem boutique e consultores independentes, com abordagem mais intimista e dedicada, vivem hoje seu melhor momento. “Eu não consigo ver uma entrega no turismo de ultraluxo sem a participação de um bom agente de viagem. Afinal, estabelecemos com o cliente uma relação de cumplicidade, de proximidade quase umbilical”, diz Bruno Vilaça, proprietário da SuperViagem, afiliada Virtuoso.

Esse novo boom atingiu também as grandes marcas hoteleiras do nicho. A rede Four Seasons criou mais vilas privativas, ampliou os itinerários do Four Seasons Private Jet e em breve lança seu primeiro iate. A Ritz-Carlton também desenvolveu iates próprios; a Orient-Express

inaugurará seu próprio veleiro, o Silenseas; e até a Aman investe agora em viagens em jato privado.

A Belmond, que opera alguns dos mais luxuosos trens do mundo, lançou seu próprio barco, o Coquelicot, que faz cruzeiros fluviais pela região da Champagne com apenas três suítes, para até seis pessoas viajando juntas.

“O mercado de luxo está cada vez mais pautado pela sensação de fazer algo único, que seja autêntico e permita desfrutar momentos incrivelmente limitados para experiências tão significativas de vida”, diz Alexandre Cymbalista, idealizador da Latitudes Viagens de Conhecimento.

Além dos roteiros organizados individualmente, a operadora promove viagens de pequenos grupos acompanhados por especialistas em meios privativos – jatos, navios e até trens reservados com total exclusividade – com enorme sucesso.

Segundo Cymbalista, hoje há alta demanda, seja para um giro pela África em jatinho, seja para conhecer a Antártica a bordo do seu próprio navio ou ainda para um itinerário pela Ásia em trem privativo, como o roteiro sobre trilhos que vai do Cazaquistão ao Turcomenistão. Os vagões são exclusivos para o grupo da Latitudes, em um itinerário focado em experiências memoráveis. (MC)

Deslocar-se em luxuosos vagões cinematográficos, dormir com o balanço dos trilhos, saborear pratos de alta gastronomia enquanto vistas panorâmicas se revelam pelas janelas. As viagens ferroviárias de alto luxo estão de volta, com alguns dos trens mais opulentos do mercado batendo recordes de reservas e novos produtos chegando.

O mérito, dizem os especialistas do setor, é da maior busca por experiências extraordinárias e exclusivas, mas também é da mudança de atitude de muitos viajantes desse nicho em relação ao impacto ambiental das suas férias.

Com os trens de luxo (em itinerários que podem ultrapassar os US\$ 10 mil por passageiro), o conforto e as comodidades dos mais celebrados hotéis do mundo estão garantidos no deslocamento entre algumas das regiões mais belas e remotas do planeta.

Trens clássicos, como os sul-africanos Blue Train e Rovos Rail, o japonês Twilight Mizukaze, o indiano Deccan Odyssey ou o britânico British Pullman, vêm testemunhando altas ocupações e atraindo viajantes cada vez mais jovens.

Aproveitando a onda, o Swiss Travel System lançou na Suíça novas classes em seus trens panorâmicos, incluindo a Prestige, do GoldenPass Express, que viaja entre

Interlaken e Montreux (com poltronas de couro que giram 360 graus e serviço de caviar e champagne), e a Excellence Class, do Glacier Express (com menu de cinco passos entre Zermatt e St. Moritz).

Após um longo gap, o Eastern & Oriental Express, operado pela Belmond, está de volta aos trilhos repaginado, com itinerários entre Singapura e Malásia e serviço de jantar e chá da tarde criado pelo chef duas estrelas Michelin André Chiang.

O mítico Venice Simplon-Orient-Express faz em junho sua primeira viagem pela riviera italiana, conectando Paris a Portofino, com ambiente *art déco*, oito novas suítes e experiências culinárias com chancela do chef Jean Imbert.

Este ano testemunha também a esperada estreia do La Dolce Vita Orient Express, com seis exclusivos itinerários pela Itália a bordo de um trem cujo design celebra a criatividade italiana das décadas de 1960 e 1970.

A cereja do bolo é o retorno do lendário Nostalgie-Istanbul-Orient-Express, cenário de uma das mais famosas obras de Agatha Christie, com vagões originais meticulosamente restaurados por Maxime d'Angeac – que, *oh là là*, deverão finalmente voltar aos trilhos, bem a tempo das Olimpíadas de Paris. (MC)

NO BALANÇO BOM DOS TRILHOS

OS TRENS DE LUXO ESTÃO EM ALTA AO REDOR DO MUNDO, COM PRODUTOS CADA VEZ MAIS EXCLUSIVOS

O La Dolce Vita Orient Express trouxe de volta o design italiano das décadas de 1960 e 1970



VIDA NOVA

SITUADOS EM ANTIGOS CASTELOS, IGREJAS, BANCOS E PRISÕES, ESTES HOTÉIS ENTRELAÇAM PASSADO E PRESENTE, EQUILIBRANDO LEGADO, INOVAÇÃO E HOSPITALIDADE DE PRIMEIRÍSSIMA

ASHFORD CASTLE | IRLANDA ▲

Quanta história tem um castelo de 800 anos em uma propriedade de 140 hectares? Antiga residência de diversas dinastias aristocráticas, incluindo a família Guinness (produtora da famosa cerveja), o Ashford Castle funciona como hotel desde os anos 1930 e já recebeu celebridades, realeza e presidentes, como John Lennon, George V e a família Kennedy. A construção medieval vitoriana fica em um enclave natural repleto de florestas, lagos, rios e montanhas na fronteira dos condados de Mayo e Galway, no oeste do país, e oferece 83 suítes. Há ainda restaurantes, bares, adega, cinema, sala de bilhar, spa, piscina, academia, centro equestre, campo de golfe e a mais antiga escola de falcoaria da Irlanda.



FOUR SEASONS ISTANBUL AT SULTANAHMET | TURQUIA ▶

O que um dia foi a primeira prisão da capital do Império Otomano é hoje, mais de cem anos depois, um hotel cinco estrelas – o único do centro histórico de Istambul, localizado a poucos passos da basílica Hagia Sophia e da Mesquita Azul. Sob a bandeira do Four Seasons desde sua inauguração, em 1996, a propriedade tem 65 suítes, restaurante, bar, rooftop lounge, confeitaria, spa, academia e barbearia turca. No pátio, cercado por muros de pedra e torres de guarda, está a fonte, parte mais antiga remanescente. Na decoração, abundam tapeçarias *kilim* feitas à mão, enfeites esmaltados, tampos de mesa de azulejo e pisos de mosaico. Para quem teme se hospedar onde antes dormiam presidiários, vale dizer que a cadeia era destinada sobretudo a escritores e artistas.

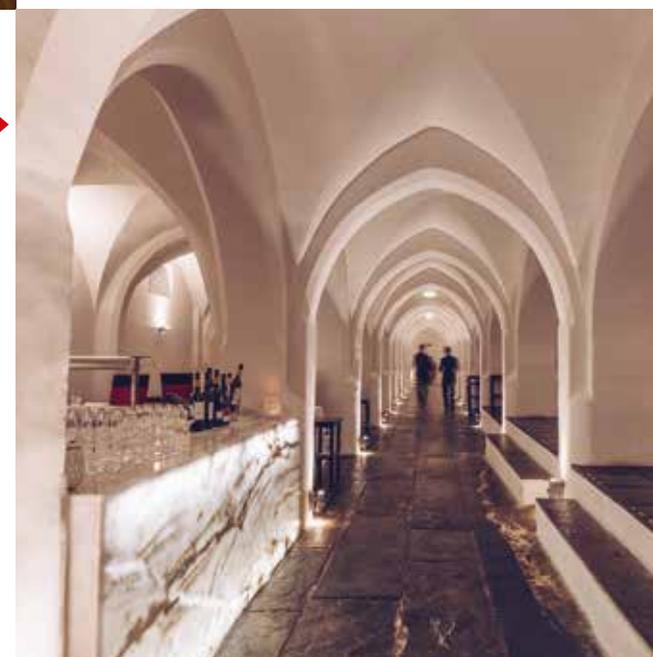


PALAZZO ROMA | ITÁLIA

Na icônica Via del Corso, o Palazzo Roma ocupa três andares de um edifício outrora pertencente à nobreza romana – e mais parece um museu. Além de afrescos originais, tetos em caixotões e 20 tipos de mármore, a propriedade exibe muitas obras de arte e uma coleção de 150 relógios. O design de interiores equilibra o legado aristocrata com certo luxo contemporâneo, mérito do milanês Giampiero Panepinto, que misturou detalhes como marchetaria em madeira, papéis de parede em tecido e lustres de cristal a peças de mobiliário modernas e de cores vibrantes. Inaugurado em dezembro de 2023, o hotel oferece 39 suítes, incluindo apartamentos panorâmicos com terraços. O Palazzo fica a uma curta caminhada da Fontana di Trevi.

CONVENTO DO ESPINHEIRO | PORTUGAL ▶

Neste antigo mosteiro da Ordem de São Jerônimo, datado do século 15 e utilizado por reis e rainhas como retiro, a cozinha dos monges foi transformada em restaurante italiano; a adega deu lugar a um restaurante mediterrâneo; os claustros manuelinos foram convertidos em bar; e a cisterna gótica foi adaptada a um espaço para provas de vinhos. Inaugurado em 2005 após três anos de reforma, o hotel oferece 92 suítes, piscinas interna e externa, academia, quadras de tênis e padel, kids club e um spa que já foi considerado o melhor de Portugal. Nos seus oito hectares, encontram-se extensos olivais, vinhas e uma igreja com valiosos ornamentos de talha dourada. A propriedade fica nos arredores de Évora, no Alentejo.



ALILA FORT BISHANGARH | ÍNDIA

Construído em um antigo forte militar de mais de 200 anos no topo de uma encosta de granito, nos arredores de Jaipur, o hotel foi inaugurado em 2017, após quase uma década de restaurações. Apesar da modernização, o local manteve a estrutura e diversas características originais, como torres, masmorras e passagens secretas. As 59 suítes misturam influências mogóis, rajputs e britânicas, e a maioria tem vista para as montanhas Aravalli, a cordilheira mais antiga do mundo. As áreas comuns incluem quatro restaurantes, piscina panorâmica e um spa com tratamentos baseados em técnicas de mais de 5 mil anos atrás, passadas de geração em geração. Não deixe de saborear o chai do Kachhawa Lounge, onde outrora ficava a rota de fuga secreta da realeza.

BELMOND HOTEL MONASTERIO | PERU

Cidade mais antiga das Américas e capital do Império Inca, Cusco guarda em seu centro histórico um hotel de luxo que já foi um mosteiro colonial espanhol. Inaugurado no fim do século 16, o Monasterio funciona como hotel desde 1965, sob o comando da Belmond desde 1999. A maioria das 117 suítes vem equipada com sistema de oxigênio, já que, na cidade, a mais de 3 mil metros, o ar é rarefeito. Além de dois restaurantes, bar e spa, a propriedade tem uma capela barroca com quadros dos artistas mais talentosos da Escola de Arte Cusquenha e um pátio central com uma fonte colonial e um cedro de 300 anos. Anote a dica do concierge: as ruínas de Sacsayhuaman, ao norte da cidade, são muito mais próximas e maiores do que as de Machu Picchu.



CANFRANC ESTACIÓN | ESPANHA

Agatha Christie encontra Wes Anderson a bordo desta que já foi uma das maiores estações de trem da Europa, inaugurada em 1928 com a presença do Rei Alfonso 13. Aberto como hotel em 2023, preserva a estrutura em concreto, ferro, pedra e vidro, telhados de ardósia, sótãos, uma grande cúpula central e influências industriais e da *art déco*. Para os dois restaurantes – um deles com estrela Michelin – foram restaurados vagões de trem, e a recepção mantém as características do antigo foyer, incluindo um grande relógio. Declarada Patrimônio Nacional de Interesse Cultural em 2002, a propriedade fica nos Pirineus Aragoneses e se volta para a França ao norte e para a Espanha ao sul. O hotel oferece 104 suítes, spa, piscina, academia e biblioteca.

THE NED | INGLATERRA

Híbrido de hotel e clube social de luxo no coração financeiro de Londres, o The Ned ocupa o antigo edifício do banco Midland – e se nota, já que o local preserva muitos dos elementos originais, incluindo uma porta de 20 toneladas e cofres que já guardaram milhões de libras em ouro – um deles, por exemplo, foi transformado em sala de ginástica. Inaugurado em 2017 após uma reforma de 200 milhões de libras, o hotel tem seu nome inspirado em Sir Edwin “Ned” Lutyens, renomado arquiteto britânico que projetou o edifício cem anos atrás. Além das 252 suítes, dispostas em 11 andares, o local conta com spa, academia, terraço com piscina, bar e sete restaurantes. (MK)



ForbesLife



MODA
**REINALDO
LOURENÇO
E SEUS
40 ANOS
DE ESTRADA**

FOTO VICTOR AFAIRO

VIAGEM
O MUNDO SELVAGEM
DE JACKSON HOLE

RELÓGIOS
OS DESTAQUES DA WATCHES
AND WONDERS NA SUÍÇA